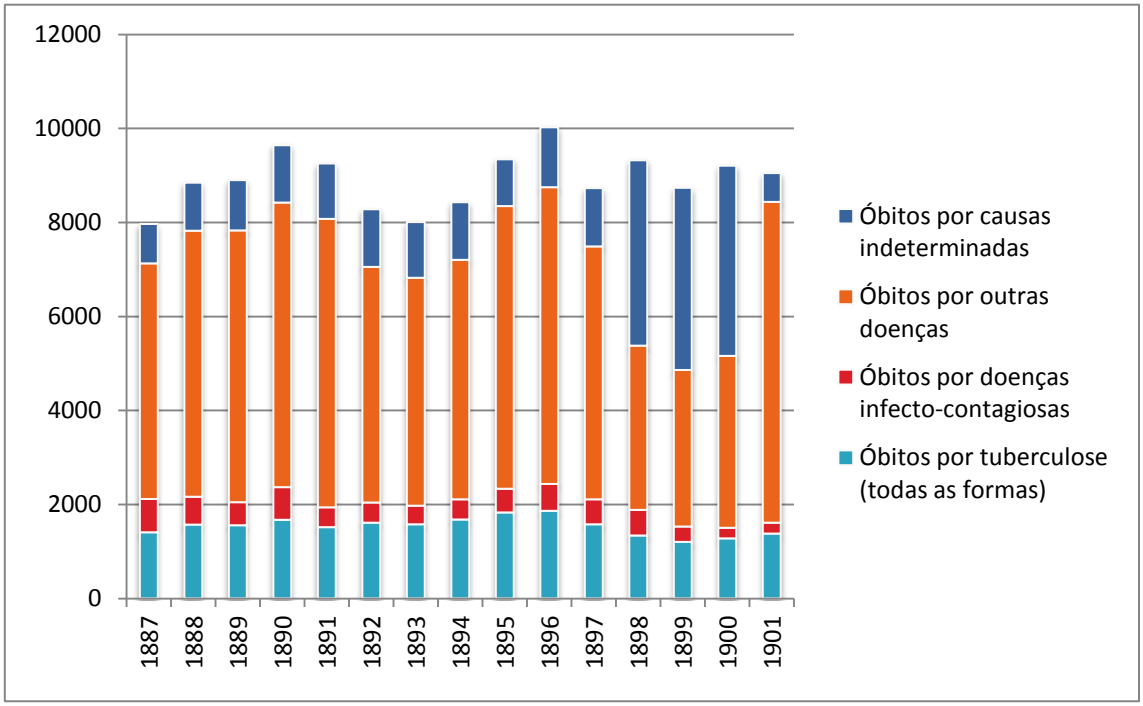
Anexo n.º 10

Mortalidade geral em Lisboa (1887-1901)



Fonte: Dados recolhidos no «Boletim de saúde e higiene municipal de Lisboa» para os anos de 1887 a 1891. Para os anos subsequentes, de 1892 a 1901, recorremos aos dados publicados pelo periódico «A Medicina Contemporânea».

NOTA: Nos óbitos por tuberculose consideramos a TB pulmonar, outras TB sem designação de sede e escrofulose; nos óbitos por doenças infectocontagiosas foram consideradas a varíola, sarampo, escarlatina, difteria, garrotilho, tosse convulsa, febre tifoide, tifo exantemático, tétano e cólera *nostra*; nos óbitos por outras doenças foram consideradas febre intermitentes e remitentes, disenteria, afeções puerperais epidémicas, erisipela, pioémia e septicémia, gangrena nosocomial, catarro intestinal agudo, reumatismo, endocardite e pericardite, lesões orgânicas do coração, apoplexia encefálica, bronquite, pneumonia, pleurisia, empiema, nefrite, debilidade congénita, vícios de conformação e monstruosidades, hidrocefalia, raquitismo, cancro, escorbuto, púrpura hemorrágica, gota, litíase renal e vesical, diabetes e alcoolismo e outras não nominadas.